

Projeto DGM FIP Brasil
9ª Reunião Extraordinária do Comitê Gestor Nacional
Dia 02 de março de 2021 – reunião virtual

Iniciou-se às 09h00 do dia 02 de março de 2021, em ambiente virtual, a 9ª Reunião Extraordinária do Comitê Gestor Nacional (CGN) do Projeto DGM/Brasil. Estavam presentes: Anália Aparecida da Silva, Gilberto Barros, João Nonoy Krikati, Maria de Lourdes, Lucely Morais Pio, Mayk Arruda, Maria do Socorro, Srewe Brito, Tseredzaró Ruri-õ e Jhonny Martins, representantes da sociedade civil do CGN; o representante do Governo Federal, Rodrigo Medeiros (MMA); a representante do Banco Mundial (entidade observadora), Daniella Arruda; e a equipe do Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas (CAA/NM - AEN), representada por Braulino Caetano, Eliseu Oliveira, Joeliza Brito, Aline Silva, Álvaro Carrara, Claudia Calorio, Carla Blenda e Gabriel Ribeiro.

Os trabalhos foram abertos pela coordenadora do CGN e na sequência com mística feita pela Anália Tuxá. Logo em seguida, foi apresentada proposta de pauta para a reunião, a saber: 1) Leitura e aprovação das atas anteriores: 11ª Reunião Ordinária do CGN (09/12/2020) e 12ª Reunião Ordinária do CGN (10/02/2021); 2) Propostas/possibilidades de uso do saldo de recursos do Projeto DGM; 3) Metodologia e cronograma de avaliação final dos subprojetos; 4) Informes e encaminhamentos. Logo em seguida, o CGN sugeriu a inclusão dos seguintes pontos na pauta, conforme definido na Reunião Preparatória, que ocorreu no dia anterior à presente reunião (01/03/21): 1) Discussão apoio mulheres Xavante; 2) Discussão evento mulheres APOINME (abril/21); 3) Discussão apoio Museu Vivo dos Povos Tradicionais do Norte de Minas (Articulação Rosalino); 4) Discussão suplementação subprojeto 127 (UNIX); 5) Discussão subvenção financeira Articulação Rosalino na Aldeia Tuxá Setsor Bragaga (subprojeto institucional Rede Cerrado) – todos os itens foram discutidos no tópico 2.

1) Leitura e aprovação das atas anteriores: 11ª Reunião Ordinária do CGN (09/12/2020) e 12ª Reunião Ordinária do CGN (10/02/2021)

Ambas as atas foram aprovadas em decisão unânime do CGN.

2) Propostas/possibilidades de uso do saldo de recursos do Projeto DGM

Claudia Calorio, Especialista em Monitoramento do Projeto DGM Brasil, apresentou primeiramente o contexto pelo qual a Comissão CGN, composta por Lucely Pio, Anália Tuxá e Mayk Arruda, a AEN e o BM realizaram discussão sobre possíveis cenários de uso do saldo remanescente no Projeto DGM Brasil.. Após reunião realizada no dia 26/02/21, chegou-se a seguinte proposta: 1) uma premiação aos 60 subprojetos contemplados, que totalizaria um valor de R\$1.500.000,00, composta por um kit para produção de alimentos contendo 1 perfurador de solo, 3 roçadeiras e 1 moto-cultivador com carreta; 2) uma premiação às 10 redes que compõem o CGN, utilizando-se dos seguintes critérios: para as redes com atuação interestadual e nacional, a aquisição de 1 carro popular; para as redes com atuação estadual e regional, a aquisição de 2 motos. A premiação às redes totalizaria um valor de R\$300.000,00.

Claudia alegou que os kits para os subprojetos facilitariam a autonomia das comunidades para a produção de alimentos. O perfurador de solo foi um dos insumos solicitados pelos subprojetos para abertura de covas para plantio de mudas; as roçadeiras facilitam a limpeza do terreno; e um moto-cultivador com uma carreta facilitaria na aração e limpeza do terreno para agilização do plantio, comportando carga de até 400 quilos. Cada kit individual custaria em média na faixa dos R\$25.000,00. Outra justificativa dada seria que os insumos necessitam de pouca manutenção. Qualquer mecânico e as próprias comunidades poderiam fazer ajustes quando necessário.

A justificativa para a proposta seria a possibilidade de se encaminhar de forma mais rápida a aquisição dos insumos, contando inclusive com processo licitatório único e também inserção única no STEP. Por outro lado, o grande desafio seria monitorar a chegada desses insumos aos subprojetos, o que não tem sido muito simples em virtude dos atrasos gerados pela pandemia. Também foi argumentado que a demanda por aquisição de insumos específicos já vem sendo atendida pela chamada de Fortalecimento dos Subprojetos. De todas as propostas apresentadas para a Comissão, esta implicaria em menor tempo de aditivação do Projeto DGM Brasil como um todo, que seria até janeiro de 2022 caso o BM esteja de acordo, necessitando de uma equipe mínima necessária de 8 pessoas para finalização a partir do mês de julho de 2021.

Álvaro Carrara, coordenador do Projeto DGM Brasil, retomou a informação do valor do saldo restante do projeto, em torno de R\$2.500.000, sendo que foi projetado na proposta apresentada, o valor R\$1.800.000 para apoiar os subprojetos e redes e a outra parte, por volta de R\$700.000 para manutenção da equipe até ao final do projeto e outros custos operacionais, como despesas com reuniões do CGN, auditorias e gastos com escritório e almoxarifado.

Antes de abrir para a manifestação do CGN, Daniella Arruda, do BM, lembrou que, caso aprovada, a premiação ocorreria via Componente 2, necessitando inclusive de uma nova reestruturação do Projeto DGM Brasil, haja visto que houve realocação de recurso do Componente 2 para o 1B para realização de visitas de checagem na segunda reestruturação aprovada pelo BM. Com o advento da pandemia e a impossibilidade de atividades presenciais, haverá necessidade de outro pedido de reestruturação.

Em seguida, a palavra foi aberta aos membros do CGN.

Maria de Lourdes elogiou a proposta, mas salientou que determinadas comunidades podem não demandar dessas máquinas, e perguntou sobre a possibilidade de trocarem por outros insumos. João Nonoy não identificou utilidade nos itens do kit para a Aldeia Krikati, sugerindo que seria melhor substituí-lo por motocicletas para realização de vigilância territorial da Terra Indígena. Giba Tuxá também não enxergou utilidade do kit na Aldeia Tuxá Kionaha, trazendo a importância de se ter um veículo para idas à cidade ou aquisição de grade niveladora e arado de 3 discos para complementar as atividades do subprojeto. Socorro sugeriu como substituição um secador do mesocarpo para o entreposto da ASMUBIP.

Após a primeira rodada de comentários, Álvaro Carrara alertou sobre a impossibilidade de se abrir para outras possibilidades para além da premiação, pois certamente iria impactar no processo licitatório, no tempo de execução, nos processos licitatórios e no tamanho da equipe da AEN. Daniella Arruda sugeriu abrir a possibilidade de os subprojetos escolherem entre o "kit para produção de alimentos" e o "kitmotocicletas".

Daniella Arruda teceu alguns comentários: a demanda de todos é imensa, mas o projeto não tem como atender a tudo, primeiro porque tem um recurso limitado, segundo tem um tempo e principalmente tem um custo para a AEN executar isto, recebendo recursos do BM para executar conforme regramento específico. Julgou pertinente inclusive refletir em duas alternativas para os subprojetos escolherem. Por final, lembrou que o Projeto DGM Brasil possui um objetivo maior e tudo tem de estar alinhado com este objetivo, atendendo inclusive as limitações de tempo, já prorrogado em 16 meses considerando a proposta original.

Antes de seguir para uma deliberação sobre o ponto de pauta, o CGN sugeriu que fossem discutidos os últimos apoios aprovados para se ter uma melhor ideia do montante total do saldo remanescente para aplicação.

2.1 Discussão apoio mulheres Xavante

Álvaro Carrara trouxe novas informações sobre o apoio. Após solicitação da MOPIC através do CTI em outubro de 2020 e deliberação do CGN já constada em ata, foi definida o apoio via assessoria jurídica e antropológica das mulheres nas comunidades do município de General Carneiro/MT, que também contará com apoio da Associação Xavante Warã para realização de um trabalho de formação com as mulheres antes de iniciar possíveis processos judiciais. Na semana do dia 01/03/21, foi encaminhado para o CTI modelo de contrato entre o CAA e os consultores, sendo que em março/2021 a AEN já planeja iniciar operacionalização. O CTI perguntou à AEN sobre a possibilidade de suplementação de mais R\$10.000,00 de recurso para deslocamento das consultoras, haja visto não saberem ainda em qual município estarão baseadas as consultoras a serem contratadas. Desta forma esta suplementação somaria aos s R\$17.000,00 já aprovados pelo CGN junto ao subprojeto da Associação Warã, além do apoio para contratação da consultoria jurídica e antropológica, no valor total de R\$ 30.000,00

Encaminhamento: O CGN aprovou a suplementação de mais R\$10.000,00 junto à iniciativa, que agora totalizará um montante de R\$57.000,00 para apoiar a ação das mulheres indígenas Xavantes no estado do Mato Grosso.

2.2 Discussão evento mulheres APOINME (abril/21)

A secretaria da APOINME fez solicitação à AEN e ao CGN de ajuda financeira para custeio de despesas referentes ao evento intitulado como "Encontro de Mulheres na área de referência da APOINME", previsto para acontecer no período de 26 a 30 de abril/2021 na Aldeia Mata da Cafurna, localizada no município de Palmeira dos Índios/Alagoas. Trata-se de um evento presencial, sendo solicitado montante de R\$60.000,00. Anália Tuxá entrou em contato com a secretaria da APOINME para solicitar maiores informações sobre o evento, sobretudo, devido ao fato dele ser presencial em plena pandemia da COVID-19.

Por se tratar de um evento presencial, foi consultada a posição do BM sobre a possibilidade de apoio, que o condicionou à condição obrigatória de que todos os participantes estejam vacinados. Caso não estejam, a alternativa seria adiá-lo ou realizá-lo de forma virtual.

Encaminhamento: Anália Tuxá irá colher maiores informações e detalhamento sobre as despesas e a realização do evento, e irá trazer maiores informações para decisão do CGN na próxima reunião.

2.3 Discussão apoio Museu Vivo dos Povos Tradicionais do Norte de Minas (Articulação Rosalino)

Em fevereiro de 2021, Maria de Lourdes enviou solicitação de apoio ao CGN no montante de R\$50.000,00 para doação à campanha "Solar do Sertão: Museu Vivo dos Povos Tradicionais do Norte de Minas", montante na época necessário para alcance da meta proposta pelo BNDES, entidade financiadora. A AEN realizou consulta formal ao BM, que não enxergou possibilidade de se realizar a doação nos moldes propostos pela Articulação Rosalino. Sendo assim, foi proposto que o Projeto DGM Brasil pudesse ajudar com custos de pessoal envolvido na implementação do Museu dos Povos, enquanto o mesmo estiver em vigência. Maria de Lourdes considerou muito boa a deliberação pois ajudará a remunerar a pessoa que irá animar a criação do museu, irá abastecer o sistema e fazer as divulgações das atividades.

Encaminhamento: foi aprovado pelo CGN a mudança no formato do apoio, que agora custeará pessoal para a implementação do museu, totalizando o montante de R\$50.000,00.

2.4 Discussão suplementação subprojeto 127 (UNIX)

Srewe Xerente solicitou ao CGN suplementação do subprojeto para construção das casas que ainda faltam finalizar. Ponderou que o subprojeto já executou 78% de suas atividades financeiras, e alegou a existência de um saldo de R\$33.000,00 incluindo insumos de obra e contratação de consultor. Somado ao saldo remanescente do subprojeto, Srewe solicitou ao CGN uma suplementação de R\$50.000,00 para finalização de tudo, ressaltando que a maior parte dos materiais já estão adquiridos e seria basicamente um trabalho de mobilização interno para a obra.

Encaminhamento: o CGN discutiu e aprovou subvenção de R\$50.000,00 para o subprojeto 127 (UNIX).

2.5 Discussão subvenção financeira Articulação Rosalino na Aldeia Tuxá Setor Bragaga (subprojeto institucional Rede Cerrado)

Anália Tuxá ponderou sobre solicitação de subvenção financeira na cota da Articulação Rosalino, destinada às redes não contempladas com subprojetos e que foram ancoradas pela Rede Cerrado, para aquisição de 1.500 metros de arame farpado e 500 metros de tela mangueirão, para controle dos queixadas que estão invadindo a roça de milho crioulo da Aldeia Tuxá Setor Bragaga, que vem sendo implementado com o apoio técnico do CAA/NM e com o objetivo de produção de sementes de milho crioulo junto à Articulação Rosalino. Maria de Lourdes endossou o pedido da Anália, por ser um projeto de sementes crioulas que irá beneficiar toda a região e a Articulação Rosalino, pois tem muita água ao redor da aldeia e as sementes crioulas produzidas lá irão beneficiar todos os povos do norte de Minas. Braulino Caetano, diretor do CAA/NM também falou sobre a importância da ação, salientando que o recurso direcionado à Articulação Rosalino via DGM acabou dividido para os 7 povos do norte de Minas, e não deu conta de atender toda a demanda dos Tuxá. Solicitou que o CGN discuta um projeto mais robusto do que o inicialmente apresentado para aumento da roça e implantação de um sistema de irrigação para o roçado, que poderia favorecer diretamente não só os Tuxá, mas também os Xacriabá, residentes em área próxima sem tanta disponibilidade de água. Giba Tuxá sugeriu que fosse feita uma proposta de mais ou menos 2 hectares para servir de referência para o DGM Brasil e o BM em um campo de cultivo de sementes crioulas, incluindo um motor a diesel, gasolina ou elétrico.

Encaminhamento: foi deliberado que Anália Tuxá, com apoio técnico do CAA/NM, iria pensar em uma proposta para trazer ao CGN na próxima reunião.

Após concretizada a discussão e deliberação das subvenções, a pauta retornou para discussão da premiação aos subprojetos e redes.

Claudia Calorio informou que as subvenções aprovadas na reunião estariam cobertas por possíveis sobras de saldo de subprojetos que já se encerraram. Atualmente, o montante seria por volta de R\$150.000,00, em valor não incluso no saldo de R\$1.500.000,00. Também sugeriu o encerramento imediato da fase de subvenções e suplementações, devido ao fato da AEN não ter mais condições operacionais para suplementações de subprojetos.

Álvaro Carrara encaminhou novamente a proposta de premiação para deliberação do CGN, incluindo a possibilidade de se substituir o kit por motocicletas, mesmo que esse novo modelo implicasse em uma chamada para escolha dos subprojetos, atrasando um pouco a previsão inicial. Mayk Arruda fez uma questão de ordem dizendo que, no momento, o CGN não haveria condições nem maturidade para decidir, solicitando, inclusive, uma nova reunião interna da Comissão CGN e também com os demais membros no grupo interno de whatsapp.



DGM / FIP / Brasil | www.dgmbrasil.org.br

Mecanismo de apoio a Povos Indígenas, Comunidades Quilombolas e Comunidades Tradicionais do Cerrado.

Encaminhamento: 1) foi deliberado pelo CGN que a decisão final sobre prorrogação do Projeto DGM até janeiro de 2022, utilização do saldo remanescente, e proposta de premiação seja definida na 10ª Reunião Extraordinária do CGN, marcada para o dia 10/03/2021; 2) que o ponto de pauta "Metodologia e cronograma de avaliação final dos subprojetos" seja discutido na 10ª Reunião Extraordinária do CGN, marcada para o dia 10/03/2021.

02 de março de 2021.

Comitê Gestor Nacional do Projeto DGM/FIP/Brasil



Agência Executora Nacional: CAA/NM Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas

✉ Solar dos Sertões - Rua Doutor Veloso, nº 151, Centro.

Montes Claros-MG. CEP: 39400-074

☎ (38) 3218-7700 | ✉ dgm@caa.org.br

Site: www.caa.org.br